

DISCURSO PRONUNCIADO POR SÉRGIO MATTOS

(PARANINFO DA TURMA DE JORNALISMO DE 2014 DA UFRB. SOLENIDADE OCORRIDA EM CACHOEIRA-BA , NO DIA 01/08/2015)

Meus afilhados, Minhas afilhadas:

Gostaria de agradecer a indicação de meu nome como Paraninfo da Turma de Jornalismo de 2014 da UFRB o que muito me honra. Fico grato também pelo fato desta solenidade ocorrer em 2015, ano em que comemoro 50 anos de Jornalismo, iniciado em 1965, quando vivíamos sob o julgo da ditadura militar, sob censura e ameaças à liberdade de imprensa.

Hoje, apesar de estarmos vivenciando um regime democrático, sem censura prévia estabelecida pela polícia, diversos males ainda ameaçam o jornalismo, os jornalistas e os veículos de comunicação. A mídia e os profissionais da notícia continuam sofrendo os efeitos das pressões econômicas, jurídicas e políticas que tentam cercear a liberdade de imprensa. Neste período de liberdade democrática, ironicamente, o diploma de jornalismo foi cassado e considerado como desnecessário à prática jornalística, o que abriu uma brecha para oportunistas, o que tem conduzido a uma perda de qualidade da produção de conteúdos informativos e educacionais.

Se isso não bastasse estamos vivendo um momento imprevisível, devido ao contexto digital. Os aplicativos interativos, multimídia e infográficos estão sendo considerados como ferramentas fundamentais para o futuro dos jornais que já estão praticando coberturas multimídia, oferecendo a seus consumidores uma mistura de texto com imagens, vídeos e infográficos. Em conseqüência, enquanto o mercado jornalístico não encontra novos

modelos, editorial e de negócios, ideais para o ambiente digital que, de modo avassalador, tem ocupado espaços, um novo jornalismo está surgindo o que nos obriga a buscar formas diferenciadas para melhor entender, interpretar e divulgar, com mais clareza, os critérios, a dinâmica e os anseios da sociedade atual.

Aqui cabe um alerta aos novos jornalistas: Vocês estão se diplomando hoje, mas isto não significa que chegaram ao final da linha no que se refere aos estudos, pois devido às transformações cada vez mais rápidas que estão acontecendo, vocês terão que continuar estudando e se especializando para que possam produzir conteúdos e fazer análises aprofundadas das informações em tempo real. **Vão ter que se adaptar e estar preparados para utilizar novas ferramentas que estão sendo incorporadas às rotinas jornalísticas.** Vão ter que aprender a trabalhar com Jornalismo de Dados, com Infográficos e com fontes alternativas geradoras de informação até então desconhecidas.

Os desafios são grandes, mas não esqueçam, o bom jornalismo é aquele que retrata uma situação, de maneira ética, sob vários ângulos, sob vários pontos de vista, para que o cidadão possa formar sua própria opinião. Apesar das novas tecnologias que facilitam a produção de conteúdos em tempo real, acreditem que, para ser um bom jornalista, é necessário estar presente no local do acontecimento, sentir o clima, as tensões, ouvir pessoas, conferir os dados coletados, confrontar declarações e fugir do jornalismo declaratório-oficial que tem invadido as redações. É necessário ir às ruas, deixar a zona de conforto das redações, onde o ar condicionado, o cafezinho e as ferramentas digitais estão à sua disposição. Isto porque uma entrevista produzida olho no olho, face a face, tem mais valor do que a frieza da troca de emails entre jornalista e entrevistado.

O fato de estar onde a notícia ocorre ajuda na coleta de outras informações que nenhum aparelho vai lhe fornecer, mas sua sensibilidade, curiosidade e observação do ambiente ajudará a perceber, por exemplo, a mudança do tom da voz ao ser questionado, o ritmo da respiração e o nervosismo do entrevistado que podem revelar mais do que as palavras ditas e ou escritas. Não abram mão de seu papel e capacidade de interpretar e contextualizar informações, pois isto é que faz a diferença entre o jornalista profissional e os que praticam o jornalismo colaborativo e robotizado. Assim sendo, vocês têm a missão e a obrigação de continuar lutando pela credibilidade e preservação do jornalismo, praticando-o com ética e sempre buscando a verdade.

Estamos vivendo um período político conturbado que tem afetado as principais instituições do país, com reflexos na prática do jornalismo. Para que possamos vencer este período sem traumas, é necessário que não percamos os objetivos do jornalismo, que deve refletir o pluralismo da sociedade, dando voz a quem não tem, defendendo os interesses coletivos sobre aqueles que defendem apenas interesses de poucos. O jornalismo tem que dar espaço também às vozes dissonantes, que são isoladas ou expurgadas por grupos dominantes.

Sejam bem vindos ao jornalismo do mundo real.

Parabéns e boa sorte a todos.